

EDITORIAL

É com muita satisfação que a equipe editorial do Periódico *Labirinto* anuncia a publicação do décimo nono volume correspondente a dezembro de 2013. Neste número, como nas edições anteriores, os artigos têm como eixo central estudos interdisciplinares sobre as humanidades, sem perder o foco do nosso periódico que busca refletir e divulgar o conhecimento acadêmico sobre Educação, Cultura e Imaginário Social desta vez, em olhares interdisciplinares.

A *Revista Labirinto*, publicação do Centro de Estudo do Imaginário, da Fundação Universidade Federal de Rondônia, tem como objetivo pensar o Imaginário Social nos diferentes tempos da história. Assim, dentro do conjunto de textos que ora divulga, há um artigo intitulado “Um estudo de meio ambiente: a Amazônia na perspectiva da História”, de autoria da Professora Lilian Maria Moser, do Departamento de História do Campus José Ribeiro Filho da Universidade Federal de Rondônia e do mestrando Eduardo Servo Ernesto, do programa de Mestrado em História e Estudos Culturais da Universidade Federal de Rondônia. Neste artigo, os autores discutem o olhar da História articulado com o meio ambiente, ecologia e desenvolvimento sustentável na interdisciplinaridade, tendo como foco a geografia humana e as ciências da sociedade. Segundo eles, na região amazônica a História tem um vasto campo para realizar essa reflexão, pesquisa e uma produção científica que proporciona novos significados em sua biodiversidade natural e humana.

O segundo artigo “Poder, poder-saber e verdade no livro didático de inglês para negócios (LDIN): uma reflexão”, da Professora Carolina Andrade Ramalho, mestre em Estudos Linguísticos e Literários de Inglês pela Universidade de São Paulo e docente da Fatec Ipiranga em São Paulo, faz uma reflexão sobre os conceitos de poder, poder-saber e verdade no livro didático britânico de inglês para negócios à luz do que postula Michel Foucault em sua fase genealógica. A autora também faz uma análise do Discurso de Linha Francesa, buscando compreender como essa materialidade produz sentidos e analisa de que forma ela produz alguns desses sentidos.

Já o terceiro artigo intitulado “Tempos de Festas: na Umbanda e Candomblé em Porto Velho”, do Professor Joel Balduino da Silva Junior, mestrando em História

e Estudos Culturais pela Universidade Federal de Rondônia e docente do SEDUC, trata sobre os aspectos históricos, culturais e simbólicos dos festejos e ritual de iniciação mágico-religioso, sobretudo, o sentido e o significado das festas ritualísticas dentro do calendário litúrgico nos terreiros de Umbanda e Candomblé em Porto Velho.

O quarto artigo “A crise da modernidade: ciência e sociedade”, da Professora Maria Célia da Silva, mestranda em Estudos Literários pela Universidade Federal de Rondônia, e do Professor Elton Emanuel Brito Cavalcante, mestrando em Estudos Literários pela Universidade Federal de Rondônia, debate o pensador português contemporâneo, Boaventura de Sousa Santos, e a sua obra “*A Crítica da Razão Indolente*”, forte crítica ao conceito de razão instrumental. Os autores discutem a tese defendida por Pierre Bourdieu e Inês Araújo Lacerda de que não só a ciência está em crise como a própria modernidade também o está.

No quinto artigo intitulado “A legislação antijudaica na Espanha Visigótica: consolidação da monarquia e legislação conciliar (séculos VI e VII)”, do Professor Diogo Comitre, bacharel, licenciado e mestre em História Social pelo Departamento de História da Universidade de São Paulo, discute a unidade religiosa e os cânones conciliares da Península Ibérica e quando estes passaram a sistematizar um vasto corpo de legislação antijudaica. O autor questiona se essas medidas contribuíam para o reforço da unidade religiosa e política na região, além de contribuir para o reforço da identidade entre a aristocracia católica, já que esses possuíam um inimigo em comum para combater, no caso os judeus.

No sexto artigo “A leitura de Angelo Clareno (1245-1337) sobre a normativa franciscana”, de autoria da Professora Veronica Aparecida Silveira Aguiar, doutoranda em História Social pelo Departamento de História da Universidade de São Paulo e docente no Departamento de História da Universidade Federal de Rondônia do Campus Rolim de Moura, a autora analisa a interpretação da Regra franciscana feita por Angelo Clareno (1245-1337) na obra *Expositio super Regulam Fratrum Minorum* de 1323. A autora também debate a influência do pensamento de João Pedro Olivi (1248-1298) com seu princípio do *usus pauper* na obra de Angelo Clareno.

Já o sétimo artigo “Reflexão acerca das definições dos sujeitos indeterminado e inexistente nas gramáticas tradicionais”, de autoria do Professor Moisés José Rosa Souza, docente do Instituto Federal de Rondônia do Campus Colorado do Oeste, trata de uma reflexão crítica acerca das definições sobre os sujeitos indeterminado e inexistente. O autor almeja que surjam novos questionamentos capazes de apontar outras incoerências quando se tenta definir a Língua ou parte dela, como se fosse estática, predicado inaceitável a uma instituição dinâmica e evolutiva como ela é.

O artigo “Norte da produção cultural na região Norte: a poesia”, de autoria do Professor Rubens Vaz Cavalcante, docente do curso de Letras de Línguas Vernáculas da Universidade Federal de Rondônia e Doutorando na área de Teoria da Literatura pela Universidade Estadual Paulista José de Mesquita Filho do Campus de São José do Rio Preto, debate o conceito de literatura regional e a produção poética de Porto Velho como resultado de um projeto de recuperação do imaginário popular por meio da cultura e da história oral, desenvolvido junto à população rondoniense.

Na seção de artigos livres, o artigo “A pobreza na cidade de Manaus: 1880-1910”, de autoria de Maria de Jesus do Carmo de Araújo, graduada em História pela Universidade Nilton Lins, aborda a pobreza na cidade de Manaus no período de 1880-1910, onde houve um grande fluxo migratório para cidade, e políticas públicas foram necessárias para que se mantivesse a ordem na Paris dos Trópicos. Essa regulamentação e medidas causaram a exclusão social de uma parte considerável da população, objeto de análise da autora.

Já o artigo “Uma análise sobre o Amapagão em Macapá”, de autoria do Professor Marcos Vinicius de Freitas Reis, docente do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Amapá, graduado e mestre em Ciência Política pela UFSCAR, e do graduando Anderson Igor Leal Costa, da Universidade Federal do Amapá, analisam uma comunidade pagã chamada Amapagão que se localiza em Macapá, estado do Amapá, uma comunidade rica em diversidade cultural e que constrói por meio de seus encontros uma rede de sociabilidades.

Por último, o artigo “Navegação no rio Madeira com o auxílio da ferrovia transcontinental no trecho de Vilhena X Porto Velho e BR-364/RO”, de autoria de Clebson Carlos de Oliveira, graduado em História e especialista pela Faculdades

Integradas de Ariquemes – FIAR, e do Professor Aparecido Silvério Labadessa, docente das Faculdades Integradas de Ariquemes – FIAR, graduado e mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá, debatem a importância que a hidrovia do rio Madeira representa para a economia do estado de Rondônia.

Enfim, as pesquisas ora divulgadas no volume décimo nono do Periódico *Labirinto*, certamente trarão grandes contribuições e avanços aos estudos do Imaginário, Educação e Cultura no Brasil e no exterior, já que contempla aspectos interdisciplinares para as Humanidades. O Dossiê “História e Literatura: olhares interdisciplinares” abrangem as temáticas investigadas e optamos por apresentar os artigos de forma sequencial. Agradecemos aos autores que confiaram no Periódico *Labirinto* como meio de divulgação, disseminação e espaço de inovação das pesquisas no âmbito da História e Letras, ao mesmo tempo, convidamos ao público leitor para que divulgue, leia e faça novas submissões de propostas de publicação. Que nossa Revista possa continuar a ser um espaço de reflexões sobre o debate acadêmico nas Ciências Humanas.

Aos nossos leitores estimamos boa leitura!

Porto Velho, dezembro de 2013

Valdir Aparecido de Souza
Veronica Aparecida Silveira Aguiar

Corpo editorial responsável pela edição:

Alexandre Pacheco
Arneide Bandeira Cemin
Edinaldo Bezerra de Freitas
Mauro Henrique Miranda de Alcântara
Valdir Aparecido de Souza
Veronica Aparecida Silveira Aguiar